

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

**"PROJETO A DIMENSÃO DIDÁTICA NO TRABALHO DOCENTE: AS RELAÇÕES ENTRE
ENSINAR, APRENDER, AVALIAR E PESQUISAR": REVERBERAÇÕES NA FORMAÇÃO PARA
DOCÊNCIA DE LICENCIANDAS EM HISTÓRIA.**

Elaine Aparecida Mayer (mayerea@hotmail.com)
Mariana Fernandes (marianafs2013@hotmail.com)
Denise Zanon (zanon_pg@ig.com.br)
Kelly Cristina Ducatti Silva (kellyducatti@hotmail.com)
Maiza Althaus (professoramaiza@uol.com.br)

RESUMO – Por meio de reflexões sobre o trabalho docente, evidenciamos aspectos dicotômicos relativos à formação no contexto universitário e as vivências, desafios no ambiente escolar, com os quais os licenciandos deparam-se no processo de formação inicial. Propostas que privilegiam a formação inicial e continuada podem contribuir para a possível superação desta dicotomia, evidenciando a estreita relação entre o campo teórico e prático na docência. Nesse sentido, a seguinte problemática norteia este trabalho: Quais são as contribuições da dimensão didática apresentada via (PE) e identificadas na formação de licenciandas em História? Considerando ainda a relevância do processo investigativo, os debates e estudos sobre o ensino articulados ao trabalho desenvolvido pelo professor na escola, estabelecemos os seguintes objetivos: relatar a experiência vivenciada por graduandas do curso de Licenciatura em História na Universidade Estadual de Ponta Grossa, no projeto de extensão denominado: “A dimensão didática no trabalho docente: as relações entre ensinar, aprender, avaliar e pesquisar”, bem como, evidenciar as principais contribuições da participação no projeto de extensão na formação para a docência. As contribuições de Veiga (2006); Rios (2010); Freire (1996); Fonseca (1996), sobre formação inicial, docência, saberes docentes, ensino de História, subsidiam a discussão e reflexão expressa neste texto.

PALAVRAS-CHAVE – Docência. Formação. Ensino

Introdução

O presente trabalho consiste em relatar a experiência de duas graduandas de licenciatura em História pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) durante a participação como extensionistas no projeto “A dimensão didática no trabalho docente: as

14.º CONEX – Apresentação Oral – Resumo Expandido - ISSN 2238-9113
relações entre ensinar, aprender, avaliar e pesquisar” desenvolvido com o apoio e aprovação na Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos culturais (PROEX) da referida universidade.

O texto tem a seguinte estrutura: exposição sobre aspectos relativos ao projeto de extensão. Na sequência apresentamos os objetivos, a discussão apoiada em autores e pesquisadores que contribuem para a elucidação de aspectos relativos à formação de professores, Didática e formação para a docência em história.

Nos resultados, apresentam-se as experiências das licenciandas no que respeita às ações desenvolvidas no projeto, seguido de análise sobre as contribuições desta experiência para a formação na docência em história.

O projeto mencionado é uma iniciativa de professores atuantes no departamento de Pedagogia (DEPED), que a partir de sua proposição, conta com a parceria e contribuição de professora do Departamento de Matemática e Estatística - UEPG e do Departamento de História (DEHIS) da Universidade Estadual do Centro Oeste de Irati (UNICENTRO) envolvendo também acadêmicos de diferentes licenciaturas da UEPG. Cabe destacar a estreita parceria estabelecida entre universidade e instituições de ensino das redes pública e particular, participando do projeto, professores, pedagogos e alunos da educação básica.

O projeto teve sua origem nas percepções das professoras que atuam na formação de licenciandos sobre as demandas trazidas pelos(as) acadêmicos(as) do curso de Pedagogia, após o período de inserção e observação na escola, e também questionamentos e percepções dos(as) acadêmicos(as) de diversas licenciaturas durante as aulas da disciplina de Didática.

Dentre os objetivos do projeto, destacam-se: promover encontros de estudos sobre questões relacionadas a docência e socializar as experiências pedagógicas no que tange às temáticas sobre a aprendizagem da docência nos diversos níveis de ensino.

Mediante estes objetivos, privilegiando a aproximação dos acadêmicos de diferentes licenciaturas, professores formadores da Universidade Estadual de Ponta Grossa, docentes e pedagogos de diferentes escolas, para o desenvolvimento de estudos, reflexões e ações conjuntas entre Instituições de Ensino Superior e da Educação Básica, as atividades do projeto foram organizadas em dois momentos distintos: encontros de estudo mensais e observações/intervenções realizadas pelos acadêmicos junto aos professores em estabelecimentos de ensino da rede pública e particular no município de Ponta Grossa.

Nos momentos das reuniões mensais propunham-se estudos sobre temáticas relativas ao processo didático, à organização didática do ensino, considerando os registros das

14.º CONEX – Apresentação Oral – Resumo Expandido - ISSN 2238-9113

observações realizadas pelos licenciandos no contexto escolar, os quais revelam o trabalho dos professores junto aos alunos, bem como as inquietações que se fazem presentes no dia a dia da sala de aula. Nessa direção, são consistentes as ponderações de Rios (2010, p. 55) ao afirmar que sob o ponto de vista de uma concepção crítica do trabalho da Didática, é necessário reconhecer o ensino em sua totalidade concreta, no sentido de buscar, localizar suas determinações, bem como considerá-lo em suas conexões com os demais elementos que compõem o ato de ensinar e também as práticas sociais.

Ao conhecer os objetivos, a ênfase nos estudos e discussões relacionados à área de Didática, a primeira motivação que leva os(as) acadêmicos (as) a participar do projeto é a oportunidade do contato com a realidade da sala de aula a qual, proporciona valiosas experiências, reconhecendo que para o exercício da profissão são requeridos diferentes saberes, é preciso conhecer as diferentes dimensões que se fazem presentes no trabalho do professor, dentre estas, considera-se os elementos do processo didático apresentados por Veiga (2006), sendo estes: ensinar, aprender, pesquisar e avaliar, os quais são interdependentes, sendo complementares.

Também, tendo em vista que em curso de Licenciatura em História, temos a preocupação em discutir, conhecer e compreender aspectos relacionados às transformações conjunturais da sociedade, bem como aquelas ocorridas no espaço acadêmico e escolar, é necessário considerar que não se pode distanciar as investigações e debates sobre a prática docente, o ensino, do contexto em que estes se efetivam, ou seja, na sala de aula, nos diferentes momentos da aula, reconhecendo que seu desenvolvimento é que confirma seus diversos sentidos e significados: no sentido de que: “A aula só pode ser ela mesma, se carregar em seu processo um sentido e uma significação para os sujeitos que dela compartilham” (ARAÚJO, 2008, p. 62).

Pensando sobre a aula, a sala de aula e os saberes que compõem a ação didática, delimitou-se a problemática que norteia esta produção: Quais são as contribuições da dimensão didática apresentada via (PE), identificadas na formação de licenciandas em História?

Objetivos

A partir das experiências no projeto de extensão, associadas às disciplinas e estudos desenvolvidos no curso de Licenciatura em História, observamos a relevância e os

14.º CONEX – Apresentação Oral – Resumo Expandido - ISSN 2238-9113

investimentos necessários à formação, assim, delimitamos os seguintes objetivos para o presente texto: relatar a experiência vivenciada por graduandas do curso de Licenciatura em História, no projeto de extensão denominado: “A dimensão didática no trabalho docente: as relações entre ensinar, aprender, avaliar e pesquisar” e, evidenciar as principais contribuições da participação no projeto de extensão na formação para a docência.

Referencial teórico-metodológico

Ao refletirmos sobre os objetivos desta comunicação são pertinentes as contribuições de Fonseca (1996, p. 102) sobre a formação de professores na área de História: “[...] é preciso considerar que a formação e a atuação de profissionais da educação ocupam uma posição estratégica, pois os projetos de melhoria da qualidade do ensino dependem da “qualidade pedagógica” dos professores”. Sobre a afirmação da autora, associando ao projeto de extensão, reconhecemos neste, diferentes momentos de estudos, reflexão e discussão que contribuem para a formação docente, no sentido que articulam-se os saberes teóricos com as experiências e observações realizadas no contexto da sala de aula, favorecendo a compreensão da complexidade do ato de ensinar.

No percurso formativo para a docência se faz necessário o conhecimento sobre aspectos didático-pedagógicos, pois para a atuação junto aos alunos, são requeridos saberes que propiciam o desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem, privilegiando a formação dos estudantes, compreendendo que: “[...] aprender é uma aventura criadora, algo, por si mesmo, muito mais rico do que meramente repetir a lição dada. Aprender para nós é construir, reconstruir, constatar para mudar [...]” (FREIRE, 1996, p .77).

Paralelo à necessidade que envolve a apropriação dos aspectos didático-pedagógicos, percebemos no processo de formação, a presença de momentos onde a vivência acadêmica forneça base para um trabalho efetivo no universo escolar.

Diante dos posicionamentos apresentados, reconhecendo a complexidade expressa no trabalho docente, apresentamos na sequência, percepções sobre as possíveis contribuições do projeto no percurso formativo, por meio de relatos das licenciadas em História extraídos de narrativas e sínteses produzidas por ambas no decorrer do projeto.

Resultados

14.º CONEX – Apresentação Oral – Resumo Expandido - ISSN 2238-9113

Compreendendo a necessidade de participação em propostas que venham a enriquecer a formação para a docência, já vivenciada no curso de Licenciatura em História, a participação em atividades desenvolvidas no projeto de extensão nos permitiu presenciarmos situações concretas, reais que favoreceram o desenvolvimento da análise destas, tendo como referência os conhecimentos didáticos, conforme demonstra o relato abaixo:

A partir das observações, tive a oportunidade de desenvolver o trabalho com a turma, e para tanto, planejar a aula, tendo a orientação das professoras que coordenam o projeto. Com esta experiência vivenciada na escola pública, foi possível exercer efetivamente a docência dentro da realidade escolar, observando suas peculiaridades e dificuldades que transparecem em meio a sua rotina. (Acadêmica de História1/UEPG)

Observamos que a teoria adquire novo sentido quando articulada a uma problemática oriunda da prática, que por sua vez se transforma a partir do momento que entendemos a profundidade e complexidade de suas diversas dimensões, tal entendimento deve ser fruto da formação e ações docentes pautadas na pertinência entre o que dizemos, concebemos e o que realizamos na escola. Sobre esta percepção, localizamos em Freire (1996, p.22) uma contribuição significativa ao afirmar: “A reflexão sobre a prática se torna uma exigência da relação Teoria/Prática, sem a qual a teoria pode ir virando blábláblá e a prática ativismo”.

Penso que a busca pessoal por ampliar o conhecimento docente é fundamental para futuros professores, além da teoria exposta em sala de aula durante a graduação, é necessário a participação efetiva em espaços extracurriculares [...] Participar das ações do projeto de extensão me propiciaram esclarecimentos sobre conceitos teóricos que só pude compreender na prática, ou seja, do lugar em que todas as dimensões didáticas se concretizam que é na sala de aula.(Acadêmica de História 1/UEPG)

Experimentar a docência, sem a pressão que os estágios obrigatórios da graduação por vezes exercem, foi extremamente valoroso, pois enriqueceu a prática docente, considerando os aprendizados e o tempo-espaco para reflexão sobre a docência. (Acadêmica de História2/UEPG)

Além das experiências adquiridas, percebemos também contribuições na formação docente em História, que permeiam as especificidades desta disciplina.

Vivenciar a prática do ensino de História, por meio do projeto de extensão, possibilitou um “abrir de olhos” à muitas possibilidades de atuação nesta área, bem como, conhecer algumas das dificuldades e sucessos vivenciados nas relações professor-aluno e toda a realidade escolar dos envolvidos no processo educacional. (Acadêmica de História2/UEPG).

14.º CONEX – Apresentação Oral – Resumo Expandido - ISSN 2238-9113

Sobre os registros expressos acima, esclarecedora são as palavras de Rios (2010, p. 52) sobre o ato de ensinar: “Por intermédio do gesto de ensinar, o professor, na relação com os alunos, proporciona a eles, num exercício de mediação, o encontro com a realidade [...]. É esse movimento que podemos refletir sobre o ensino dos conteúdos de História.

Considerações Finais

Tendo como balizadores o objetivo desta produção e a problemática aqui expressa, é possível inferir que o espaço-tempo destinado aos estudos sobre temáticas relativas ao ensino, à docência, favorecem a compreensão sobre o ato de ensinar que caracteriza-se por sua complexidade, bem como pudemos estabelecer a necessária relação entre os referenciais teóricos que subsidiam a ação docente, e a prática vivenciada em sala de aula.

Nas vivências das atividades do projeto, constatamos a necessária vinculação e presença dos elementos do processo didático na ação docente, desmistificando a percepção de que a teoria é totalmente desconexa da prática docente e vice-versa, pois presenciamos no trabalho do professor na escola as relações estabelecidas entre ensino, aprendizagem, pesquisa e avaliação. (VEIGA, 2006)

Por fim, ao considerarmos a caminhada acadêmica percorrida pelas graduandas nos primeiros anos da licenciatura em História, podemos afirmar que, a participação no projeto extensionista contribuiu para a ampliação do repertório dos saberes didáticos articulados aos saberes específicos da disciplina de História, e o conhecimento sobre a prática docente, as ações didáticas observadas no contexto da sala de aula.

Concluimos, que na formação inicial ou continuada para o exercício da docência, é imprescindível a reflexão, o investimento no processo formativo, pois caso contrário, estaremos fadados a adentrar num universo de comodismo que pode resultar em consequências nem sempre positivas ao processo ensino e aprendizagem, que certamente terão repercussões na formação dos nossos alunos.

Referências

ARAÚJO, J.C.S. **Disposição da aula: entre a técnica e a polis**. In: VEIGA, I.P.A. (Org). Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas. Campinas: Papyrus, 2008.

14.º CONEX – Apresentação Oral – Resumo Expandido - ISSN 2238-9113

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FONSECA, Selva Guimarães. **A formação do professor de História no Brasil**. II encontro “perspectivas do ensino de história”; Anais, São Paulo, FEUSP, 1996.

RIOS, T. **Compreender e ensinar**: por uma docência de melhor qualidade. São Paulo: Cortez, 2010.

VEIGA, I.P. A. (Org). **Lições de Didática**. Campinas: Papirus, 2006.